



Popkomm: palco de divulgação da música brasileira

Brasil apresentou com 40 empresas e mais de cem artistas na Popkomm. Evento serviu também para divulgar feira nacional de música em Recife.

A Popkomm, realizada de 19 a 22 de setembro em Berlim, deixou de ser uma exposição para se transformar numa verdadeira feira, onde também são fechados negócios, disse seu diretor executivo, Ralf Kleinhenz, ao fazer um balanço do evento. Neste ano, ela serviu também de palco para a divulgação da música brasileira e da Feira Música Brasil, marcada para o início de 2007.

ela é a principal expressão cultural do meu país", afirmou..

Segundo Gil, cerca de 80% da música que hoje é ouvida por 190 milhões de brasileiros provêm de ritmos locais. O país quer aproveitar este sucesso também nos palcos internacionais e, com isto, transformar-se num dos principais produtores mundiais de música. „Hoje o

mostrar a diversidade e a alta qualidade da música brasileira“. Ele convidou os participantes da feira em Berlim a virem conhecer de perto a produção nacional na Feira Música Brasil, que será realizada de 7 a 11 de fevereiro de 2007 (cinco dias antes do Carnaval) em Recife, capital de Pernambuco, terra do frevo, do maracatu, do côco, do forró, do „manguebeat“.

A feira, também chamada Music Brazil Trade Show, terá ambientes de negócios e áreas de venda de produtos. Além disso, conferências e shows oferecerão um bom panorama dos diversos gêneros da música brasileira. Os organizadores garantem que será o maior evento da música do Brasil, com participação de artistas e produtores de todas as regiões“.

Antes mesmo da Popkomm, Gilberto Gil já havia feito um balanço positivo



"Raul de Souza e Amigos" tocaram na abertura da Popkomm

Quinze mil visitantes especializados estiveram nos estandes dos 817 expositores de 55 países, que apresentaram seus produtos em Berlim. Com isso, a afluência de público manteve-se no nível das duas primeiras edições da feira.

O festival de música da Popkomm, com cerca de 400 concertos em 30 clubes de Berlim, envolvendo cerca de 2000 artistas de 27 países, superou a marca dos 65 mil visitantes do ano passado, disse Katja Bittner, diretora do programa musical da feira.

Brasil foi país de destaque

O Brasil, como país-tema, participou com representantes de 40 empresas da indústria fonográfica nacional e mais de uma centena de artistas, representando 15 Estados. Uma das estrelas foi o próprio ministro da Cultura, Gilberto Gil. Durante palestra em Berlim, ele destacou que „a música brasileira é mais do que samba e bossa nova. Com mais de 350 diferentes estilos musicais,



Sons sul-americanos no Clube 23: Eduardo Gedin & Noticias Drum Brasil encantam o público

Brasil vive um momento de crescimento da música independente e de aumento da participação das empresas brasileiras no setor“, acrescentou.

O ministro disse ainda que hoje „a chamada economia da cultura está entre os setores mais dinâmicos da economia mundial, tendo registrado crescimento de 6,3% ao ano, enquanto o conjunto da economia cresce a 5,7%. O setor já é responsável por 7% do PIB mundial, segundo estimativa do Banco Mundial. Este desempenho faz com que a economia da cultura seja entendida como um vetor de desenvolvimento sustentável“.

Feira Música Brasil

Gil classificou a Popkomm como „um momento privilegiado para



Festa de abertura da Popkomm na Kesselhaus der Kulturbrauerei

da participação brasileira na Copa da Cultura. „Meu sentimento pessoal é de que a Copa da Cultura foi tão bem recebida aqui na Alemanha, quanto o ano do Brasil na França de 2005, ainda que a mostra francesa tenha sido mais intensa em termos de eventos. Lá nós tivemos cerca de 2500 apresentações artísticas, cifra dez vezes superior à da Alemanha, mas a Copa do Mundo de Futebol aqui representou um público para nós vindo do mundo inteiro“, disse o ministro em entrevista ao site www.dw-world.de. ■